

Integrais de Linha

Esdras R. Carmo - 170656

7 de Novembro de 2016

1 Curvas

Descrevemos uma curva C através do parâmetro t da seguinte forma:

$$\begin{aligned}x &= x(t) \\ y &= y(t) \\ a &\leq t \leq b\end{aligned}$$

Ou ainda, através da equação vetorial:

$$r(t) = x(t)i + y(t)j = (x(t), y(t))$$

Além disso, consideramos C curva lisa se $r'(t) = (x'(t), y'(t))$ é contínua.

2 Integral de Linha

Se f uma função de duas variáveis sobre uma curva lisa C , então a integral de linha de f sobre C é:

$$\int_C f(x, y) ds = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(\bar{x}_i, \bar{y}_i) \Delta s_i$$

Sendo $\Delta s_i \approx \| r'_i(t_i) \| \Delta t$, temos:

$$\int_C f(x, y) ds = \int_a^b f(r(t)) \| r'(t) \| dt$$

2.1 Comprimento de Arco

Podemos ainda calcular o comprimento da curva C da seguinte forma:

$$\int_C 1 ds = \int_a^b \| r'(t) \| dt$$

2.2 Curvas lisas por partes

C é uma curva lisa por partes se for união de curvas lisas C_1, \dots, C_n . Assim, podemos fazer a integral de linha sobre C :

$$\int_C f(x, y) ds = \int_{C_1} f(x, y) ds + \dots + \int_{C_n} f(x, y) ds$$

3 Exemplos

Exemplo 3.1. Calcule $\int_C (2 + x^2 y) ds$, em que C é a metade superior do círculo unitário $x^2 + y^2 = 1$.

Em coordenadas polares, temos:

$$\begin{aligned} x(t) &= \cos t \\ y(t) &= \sin t \\ 0 &\leq t \leq \pi \\ r(t) &= (\cos t, \sin t) \\ r'(t) &= (-\sin t, \cos t) \end{aligned}$$

Assim, temos a integral I :

$$\begin{aligned} I &= \int_C f(x, y) ds \\ &= \int_0^\pi f(\cos t, \sin t) \|(-\sin t, \cos t)\| dt \\ &= \int_0^\pi (2 + \cos^2 t \sin t) \cdot \sqrt{\sin^2 t + \cos^2 t} dt \\ &= [2t]_0^\pi + \int_0^\pi \cos^2 t \sin t dt \end{aligned}$$

Tomando $u = \cos t$, $du = -\sin t dt$, temos:

$$\begin{aligned} I &= 2\pi - \int_1^{-1} u^2 du \\ I &= 2\pi - \left[\frac{u^3}{3} \right]_1^{-1} \\ I &= 2\pi + \frac{2}{3} \end{aligned}$$

Exemplo 3.2. Calcule $\int_C 2x ds$, em que C é formada pelo arco C_1 da parábola $y = x^2$ de $(0, 0)$ a $(1, 1)$, seguido pelo segmento de reta vertical C_2 de $(1, 1)$ a $(1, 2)$.

Sabemos que, como C é lisa por partes, temos:

$$\begin{aligned} I &= \int_C f(x, y) ds \\ I_1 &= \int_{C_1} f(x, y) ds \\ I_2 &= \int_{C_2} f(x, y) ds \\ I &= I_1 + I_2 \end{aligned}$$

Sobre a curva C_1 , temos:

$$\begin{aligned} r_1(t) &= (t, t^2), \text{ para } 0 \leq t \leq 1 \\ r'_1(t) &= (1, 2t) \\ I_1 &= \int_0^1 2t \parallel (1, 2t) \parallel dt \\ I_1 &= \int_0^1 2t \sqrt{1 + 4t^2} dt \end{aligned}$$

Tome $u = 1 + 4t^2$, $du = 8t dt$, temos:

$$\begin{aligned} I_1 &= \frac{1}{4} \int_1^5 \sqrt{u} du \\ I_1 &= \frac{1}{6} \left[u^{3/2} \right]_1^5 \\ I_1 &= \frac{1}{6} (5\sqrt{5} - 1) \end{aligned}$$

Sobre a curva C_2 , temos:

$$\begin{aligned} r_2(t) &= (1, t), \text{ para } 1 \leq t \leq 2 \\ r'_2(t) &= (0, 1) \\ I_2 &= \int_1^2 2 \parallel (0, 1) \parallel dt \\ I_2 &= 2 \end{aligned}$$

Assim, concluímos que:

$$\int_C 2x ds = \frac{1}{6} (5\sqrt{5} - 1) + 2$$